

Morfologia Animal

357

DESENVOLVIMENTO PÓS-EMBRIONÁRIO DE *ATLANTOSCIA FLORIDANA* (VAN NAME, 1940) (CRUSTACEA, ISOPODA, ONISCIDEA): MATURIDADE SEXUAL. *Mimmelise M. Augusto, Paula B. de Araujo* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A espécie *Atlantoscia floridana* é nativa das américas, ocorrendo, principalmente na zona costeira, desde a Flórida (EUA) até o norte da Argentina. No Rio Grande do Sul ela é muito comum nas regiões de restinga, um ambiente característico da Reserva Biológica do Lami (RBL), Porto Alegre. Os primeiros estágios do desenvolvimento pós-embriônico da espécie em questão foram descritos previamente, bem como determinada a fase em que ocorre a diferenciação sexual. Em continuidade, este trabalho tem como objetivo determinar a fase em que ocorre a maturidade sexual. Espécimes foram coletados na RBL, mantidos em laboratório e seu crescimento acompanhado diariamente. Para analisar a maturidade sexual das fêmeas foram feitos testes em laboratório que, somados aos dados de fêmeas ovígeras obtidas na natureza, permitem estimar que a primeira reprodução não ocorre antes dos 10 meses de idade, com tamanho de cefalotórax mínimo de 1.06 mm. Nos machos foi observado o padrão de crescimento do aparelho genital, comparando-se com os machos adultos, os quais apresentam a vesícula seminal e o vaso deferente repletos de espermatozoides. O desenvolvimento da genitália (pleópodos) dos machos também foi acompanhado. (Fapergs).